

Organizações denunciam detenção de crianças imigrantes irregulares nos EUA

E AS CRIANÇAS...?

Organizações latinas e de defesa dos direitos humanos, entre elas a Amnistia Internacional (AI) protestaram, no dia 23 de Junho, diante do centro de detenção de imigrantes irregulares de Hutto (Texas, sul) contra a detenção de crianças e exigiram o encerramento do estabelecimento.

"O centro privado de detenção de Hutto é uma prisão, onde crianças e seus pais, com documentação irregular, estão detidos de forma arbitrária numa violação clara da legislação internacional", denunciaram em comunicado conjunto a AI, a Liga dos Cidadãos Latino-Americanos Unidos (LULAC) e a Texanos pelas Famílias Unidas, entre outras associações. Estas organizações decidiram fazer a vigília diante do centro de Hutto, perto de Austin, para pedir o encerramento do local, ao mesmo tempo que vão "buscar meios alternativos para cuidar das crianças e das suas famílias enquanto estiverem no sistema judiciário de imigração".

De acordo com estas associações, "as crianças são tratadas como criminosas" no centro de Hutto. "Têm que acordar às 05H30 para o pequeno almoço, e são ameaçadas de separação das mães se não se comportarem bem ou fizerem barulho demais enquanto brincam", afirmaram.

O centro de Hutto serve para receber os imigrantes irregulares, entre eles "muitos refugiados" à espera da deportação para os seus países de origem ou de que sua situação legal nos Estados Unidos seja resolvida.

A União das Liberdades Civis americanas (ACLU), a maior organização de defesa dos direitos civis, apresentou várias denúncias no Texas contra o secretário da Segurança Interna, Michael Chertoff, e seis de seus funcionários, em nome de 17 crianças detidas em Hutto.